

Maio 1

## O AVISO DE NOÉ

### Leitura: Hebreus 11:1-10

*"Pela fé Noé, divinamente avisado das coisas que ainda se não viam, sendo temente a Deus, preparou uma arca para salvação da sua família, pela qual condenou o mundo, e tornou-se herdeiro da justiça que é segundo a fé." (v. 7)*

### Reflexão

Estamos na Galeria dos Heróis da Fé e convém olhar para o seu exemplo de fé, a fim de seguirmos as suas pisadas. Todos eles agradaram a Deus porque demonstraram fé nas suas promessas e agiram de forma correspondente. Pois sem fé é impossível agradar ao Senhor. Duvidar da sua Palavra é a maior ofensa que se lhe pode dirigir. Isso não tem perdão até que, mediante o arrependimento, a pessoa comece a confiar em Deus e pratique ações correspondentes.

O exemplo de Noé não é superior, mas é digno de consideração visto nos despertar para uma realidade contemporânea. O nosso mundo está a proceder de forma semelhante aos tempos de Noé, e o Senhor Jesus alertou-nos sobre este facto da forma seguinte: "Pois como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem. Porquanto, assim como nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e não o perceberam, até que veio o dilúvio e os levou a todos; assim será também a vinda do Filho do homem."

Visto termos sido avisados dos sinais que marcam o final da nossa época, convém seguir o seu exemplo e obedecer a todas as instruções do Senhor, a fim de não sermos deixados para trás. Apesar de Noé viver entre uma sociedade corrupta, ele andava com Deus e viveu uma vida justa. Por isso recebeu o seu favor, a sua revelação e a ordem para construir um grande navio para refúgio da família e alguns animais. Então, salvemo-nos desta geração perversa. Assim seja.

Maio 2

## APRENDENDO A ORAR

### Leitura: Lucas 11:1-13

*"Estava Jesus em certo lugar orando e, quando acabou, disse-lhe um dos seus discípulos: Senhor, ensina-nos a orar como João ensinou também aos seus discípulos." (v. 1)*

### Reflexão

A oração é uma parte fundamental do relacionamento com Deus. É através dela que comunicamos com Ele e lhe transmitimos nossos anseios e necessidades. Devemos, contudo, aprender alguns requisitos importantes neste processo de comunhão com o nosso Pai celestial. Note-se que Jesus ensinou com o exemplo, fazendo Ele mesmo o que desejava ensinar. Embora não tenhamos o privilégio de o ter fisicamente conosco, podemos ler sobre a experiência dos discípulos e aprender com eles.

Cristo era natural quando orava. Não precisamos de ser místicos, nem gritar, ou sentir arrepios para falar com Deus. O nosso porte deve ser natural, assim como a linguagem. Coloquemo-nos perante o Pai celestial e falemos o que temos a dizer de maneira mais natural possível.

Cristo intercedia pelos outros. Certa vez, orando disse: "Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que pela sua palavra hão de crer em mim." Não nos preocupemos unicamente connosco, mas também com os outros. Tomemos a carga do próximo e apresentemo-la ao Senhor para solução.

Cristo confiava no poder do Pai. Ele sabia que era ouvido e o seu pedido atendido. Tenhamos o cuidado de pedir coisas boas, que sejam úteis a nós e ao próximo, e resultem em glória para Deus. Jamais ambicionemos fazer espetáculo em benefício pessoal com o sucesso. Cristo esperava na vontade do Pai. "No Getsêmane orou: "Se é possível passa de mim este cálice, todavia, não se faça a minha vontade, mas a Tua."

Maio 3

## CUIDADO COM AS INTENÇÕES

**Leitura: Mateus 6:1-8**

*"Quando, pois, deres esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa." (v. 2)*

### Reflexão

As boas obras são um reflexo da vida cristã normal, que devem ser estimuladas por todos. Não devem, porém, ser praticadas com a intenção de receber o louvor dos homens. Quem assim agir já recebeu o seu galardão. Tudo o que um cristão fizer deve ter como alvo principal a glória de Deus, ensina o apóstolo Paulo.

E Jesus ensinou como está escrito: "Dai e ser-vos-á dado, boa medida, recalcada, sacudida e transbordando vos deitarão no regaço; porque com a mesma medida com que medirdes vos medirão a vós." A nossa intenção seja sempre abençoar o outro em nome de Deus e deixar com o Senhor a recompensa.

Jamais nos gloriemos, nem façamos alarde das nossas ações beneméritas para sermos louvados pelas pessoas. Pois, aquilo que fazemos acontece simplesmente devido ao amor que Deus derramou em nossos corações pelo Espírito Santo. Então, toda a honra, glória e louvor pertencem a Ele, que nos deu a possibilidade de agir em Seu nome.

Mas, se agirmos com as intenções certas seremos igualmente abençoados segundo a lei da sementeira. Aquilo que semear isso colherei. Se semear o mal receberei o mal. Mas, semeando o bem, colherei o bem respectivo. Tenhamos, portanto, cuidado com as intenções e realizemos tudo com o propósito de glorificar a Deus. Assim seja.

Meu bom Deus, ajuda-me a agir segundo a Tua soberana vontade e render glória somente a Ti. Amém.

Maio 4

## A ORAÇÃO MODELO

**Leitura: Mateus 6:6-9**

*"Portanto, vós orareis assim: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome;" (v. 9)*

### Reflexão

O Senhor ensinou que devemos dirigir-nos ao Pai, sempre que estivermos em oração, e iniciar com a expressão adequada a um filho: "Pai nosso que estás nos céus". Este modo de tratamento é próprio de alguém que nasceu de Deus pelo Espírito Santo e, portanto, é seu filho. Pois, se alguém não nascer de cima, de modo algum é filho de Deus, nem pode demonstrar espírito de filiação divina.

O filho de Deus é, sem dúvida, guiado pelo Espírito do Pai, como está escrito: "Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus esses são filhos de Deus." A filiação é comprovada por genes e costumes adquiridos na família. Isto significa que os filhos são santos, como o Pai é santo. O filho de Deus foi separado para uma função superior no mundo.

Nós somos estrangeiros e peregrinos aqui, estamos em viagem para o lar prometido, onde está o nosso Pai. Por isso, dizemos "Pai nosso que estás nos céus". Embora ainda estejamos na terra, a nossa esperança é viver no céu eternamente junto do nosso Pai e do Irmão mais velho. Estamos, por isso, em preparação constante, adquirindo caráter e costumes adequados à nova habitação.

Além disso, é dever dos filhos honrarem os pais, por isso dizemos "santificado seja o Teu nome". Como filhos de Deus temos o cuidado de fazer tudo que renda glória ao Pai do céu. Visto que a honra dos pais é refletida nos filhos, também a glória de Deus assim é. Os anjos veem o seu rosto e clamam "santo, santo, santo". Os filhos seguem o seu exemplo e proclamam-no santo nas suas vidas. Assim seja.

Maio 5

## A ORAÇÃO DO REINO

**Leitura: Mateus 6:9-13**

*"Portanto, vós orareis assim: ...venha o teu reino, seja feita a tua vontade assim na terra como no céu;" (vv. 9, 10)*

### Reflexão

O especial interesse do Pai celestial é edificar o seu reino na terra para que haja justiça, paz e felicidade. Então, os filhos de Deus, como têm os mesmos interesses de seu Pai, procuram dedicar-se à expansão do reino em todos os lugares. Assim aconselhou Jesus, antes de ascender ao céu: "Esperai na cidade até que sejais revestidos de poder e sereis minhas testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até aos confins da terra."

Quando Jesus prometeu enviar o Espírito Santo foi para conceder dons especiais à sua Igreja, a fim de melhor cumprir a missão de testemunha. Somos testemunhas de Jesus, assim como Ele o foi do Pai. Pois disse a Filipe: "Quem me vê a mim vê o Pai." Ele era verdadeiro imitador do Pai. E nós devemos ser seus imitadores, fazendo o que Ele faria. Deste modo, todos conhecerão que Deus vive em nós e desejarão também aceitar o seu Espírito.

O reino de Deus é distinguido pelo reconhecimento da soberania divina e pela submissão das pessoas de boa vontade. Onde houver boa vontade existirá, certamente, obediência à vontade de Deus e interesse na edificação do seu reino, cujo caráter é espiritual, moral e pacífico. É sobre esta tríade que se forma o reino dos céus, no qual os filhos de Deus aplicam as suas energias. Governe Deus a nossa mente e o nosso coração, e vivamos de acordo com a sua soberana vontade.

**Oração:** Meu Pai celestial, agradeço pelo Teu reino. Prometo ser sempre fiel aos Teus interesses e ajudar na edificação do reino dos céus. Amém.

Maio 6

## A ORAÇÃO DA PROVISÃO

**Leitura: Mateus 6:9-13, 25-33**

*"Portanto, vós orareis assim: ...o pão nosso de cada dia nos dá hoje;" (vv. 9, 11)*

### Reflexão

Jesus advertiu para que não andemos ansiosos nesta vida, desta forma: "Por isso vos digo: Não estejais ansiosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer, ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais que o alimento, e o corpo mais que o vestuário?" Deste modo, procuremos viver uma vida justa, dando ao corpo um tratamento adequado, segundo as normas bíblicas. Pois, o nosso Pai celestial sabe muito bem o que nos é necessário e providenciará que não nos falte o indispensável.

Deus tem sempre uma maneira de suprir as necessidades de seus filhos. Ordenou aos corvos que fornecessem alimento ao profeta Elias, que fugira para junto dum ribeiro. Ordenou a um gato que levasse carne para minha casa, quando não havia senão batatas. Deus é soberano e sábio para solucionar os problemas de seus filhos, cujo interesse esteja primeiro no reino dos céus. Como ensinou Jesus: "Buscai primeiro o reino dos céus e a sua justiça, e todos estas coisas vos serão acrescentadas."

O pão nosso de cada dia é o suficiente para viver, embora não signifique isenção de posses maiores. Mas, quer dizer que não sejamos avaros, amantes da riqueza, ou escravos do dinheiro. Qualquer género de propriedade deve sempre estar ao serviço do proprietário e do reino dos céus. Quando repartimos com Deus, Ele também reparte connosco. Assim seja.

**Oração:** Meu Pai do céu, agradeço pela provisão diária que tenho recebido e suplico que me concedas o bastante para cada dia. Amém.

Maio 7

## A ORAÇÃO DO PERDÃO

**Leitura: Mateus 6:12-15**

*"Portanto, vós orareis assim: ...e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores." (vv. 9, 12)*

### Reflexão

O perdão está no coração de Deus e provém dali. Ele é a fonte do perdão, foi o primeiro a perdoar, e o Filho o segundo. O perdão é tão necessário à alma como o pão ao corpo. Se ninguém vive sem alimento, também não vive sem perdão. Mas o perdão satisfaz três pessoas: Deus, o próprio e o próximo. Deus alegra-se quando perdoa, eu alegro-me quando sou perdoado, e o próximo alegra-se quando é perdoado. O principal beneficiado, porém, é aquele que perdoa porque fica liberto da raiz de amargura.

Recordemos o que disse Jesus: "Digo-vos que haverá maior alegria no céu por um pecador que se arrepende, do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento." Visto que o arrependimento atrai o perdão, Deus alegra-se em concedê-lo, não o nega a quem quer que seja. A sua própria natureza pode definir-se como "Amor e Perdão". Visto que sem amor não há perdão, sem perdão também não há prova de amor. O amor de Deus está provado no perdão que oferece a todas as pessoas, sem distinção alguma.

Portanto, digamos: Perdoa-me assim como eu perdoar a quem me tem ofendido. Se agir desta maneira serei perdoado por Deus; caso contrário, o seu perdão é retido, e Ele entristece-se por esse facto. Logo, o Espírito reflete essa tristeza em nosso rosto. Mas, quando alegramos Deus, sentimos a mesma felicidade, porque Ele vive em nós. Deste modo, como posso amar Deus sem amar o meu irmão? Isso é impossível.

Por isso, quero perdoar setenta vezes sete. Ajuda-me Senhor neste processo.

Maio 8

## A ORAÇÃO DO LIVRAMENTO

**Leitura: Mateus 6:9-13**

*"Portanto, vós orareis assim: ...e não nos deixes entrar em tentação, mas livra-nos do mal; porque Teu é o reino e o poder e a glória para sempre. Amém." (vv. 9, 13)*

### Reflexão

Observamos aqui dois livramentos: O livramento da tentação e o livramento do mal. Como humanos, estamos expostos a estas duas ciladas, a tentação e o mal, e, por nós mesmos, não podemos de forma alguma vencer as dificuldades inerentes. Precisamos do auxílio infalível e permanente de Deus, como Pai querido, a quem estendemos a mão para não cairmos. Se alguém julga que é maior e capaz de superar os obstáculos próprios da vida sozinho, está enganado e vai sucumbir na primeira oportunidade.

Deus não guia alguém à tentação, mas permite que sejamos provados para que a fé seja robustecida e ache louvor. Os atletas fazem exercícios contínuos até à exaustão para reforçarem a sua resistência nas provas a que forem sujeitos. O nosso Pai usa o mesmo sistema a fim de nos tornar mais robustos e sairmos vencedores nas provações. Paulo, segundo a sua experiência, escreveu que tudo contribui para o bem dos que amam a Deus.

E noutro lugar escreveu: "Não veio sobre vós tentação senão humana; mas fiel é Deus, o qual não deixará que sejais tentados acima do que podeis resistir, antes com a tentação dará também o meio de saída para que a possais suportar." Visto que o mundo é o isco da tentação, Tiago aconselha-nos a usar duas importantes armas de defesa: "Sujeitai-vos a Deus e resisti ao Diabo." Isto é o que devo fazer assiduamente, se quero ser bem sucedido nas provas diárias da vida.

Ajuda-me, meu Pai do céu, a vencer as provações diárias. Amém.

Maio 9

## A ORAÇÃO DA CURA

**Leitura: Marcos 5:25-34**

*"tendo ouvido falar a respeito de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, e tocou-lhe no manto, porque dizia: Se tão somente tocar nas suas vestes ficarei curada. Imediatamente cessou a sua hemorragia e sentiu no corpo estar já curada do seu mal." (vv. 27-29)*

### Reflexão

O sofrimento humano resulta geralmente da fraqueza, devido a maus tratos infligidos ao corpo, quer seja por descuido ou violência. Alimentação errada, falta de repouso, espírito colérico e desejo de vingança, tudo isto pode ser fonte de sofrimento e doença. Mas, corrigindo os procedimentos errados é possível recuperar gradualmente a saúde. Além disso, existe ainda o poder de Deus para operar miraculosamente em nós.

Embora não tenhamos Jesus fisicamente, para tocarmos nas suas vestes, temos o seu Espírito que pode tocar em nosso corpo. Quando aceitamos Jesus, recebemos o Espírito Santo e tornamo-nos a sua morada. Deste modo, vive dentro de nós e pode muito bem agir em nosso favor. É preciso somente apresentar-lhe o problema em oração de fé e esperar confiante no cumprimento da promessa.

Há, porém, outra possibilidade à disposição do doente. Tiago aconselha que sejam chamados os presbíteros da igreja para orarem sobre ele e ungi-lo com óleo. Visto que os presbíteros representam a comunidade local do corpo de Cristo, recebemos, nesta ação de fé, o toque físico do Senhor em nosso corpo abatido. A oração da fé restaurará a saúde do doente, ainda que seja gradualmente.

Cristo tomou os nossos pecados e foi cravá-los na cruz do sofrimento. Quando ressuscitou, nenhum pecado trazia porque todos deixara lá. Obrigado/a meu Senhor por tanto amor.

Maio 10

## O TRIUNFO DO REI

**Leitura: Apocalipse 19:5-16**

*"E disse-me: Escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. Disse-me ainda: Estas são as verdadeiras palavras de Deus." (v. 9)*

### Reflexão

Ansiosos, esperamos a chamada para o banquete do Cordeiro de Deus, cuja festa será, ao mesmo tempo, a celebração do seu triunfo sobre as forças do mal dominantes. O que foi predito terá, infalivelmente, o seu cumprimento, tal como outras predições bíblicas tiveram. Deus jamais falhou, nem vai falhar, pois sempre cumpre as suas promessas. Simplesmente devemos manter a expectativa da sua atuação na cena mundial, a fim de lhe provocar uma mudança para melhor.

Quando chegar esse tempo, seremos reunidos à volta de Cristo para a maior celebração que jamais aconteceu. É com esse alvo que a noiva, sua Igreja Universal, se prepara diariamente conforme as Sagradas Escrituras. Está em desenvolvimento constante até atingir a maturidade, ou a ocasião exata do seu encontro com o noivo. Nessa data haverá festa solene devido ao facto e ao triunfo sobre o mal. Como aguardamos ansiosamente esse tempo de vitória!

Quando isso acontecer haverá grande transformação no céu e na terra. Tudo será renovado, mesmo os animais do campo se tornarão dóceis. E, porque não haverá pecado na nova terra, não existirá mais doença, nem dor, nem morte. A vitória consumada na cruz vai para além do nosso tempo e será uma realidade eterna. Finalmente, o Rei que foi morto no Calvário, e o Pai ressuscitou, assume o governo do mundo com justiça segundo a sua Palavra. Ora vem Senhor Jesus.

**Oração:** Querido Deus, agradeço por me chamares para estar ao Teu lado. Ajuda-me a executar a minha missão. Amém.

Maio 11

## VOLTA AO PRIMEIRO AMOR

### Leitura: Apocalipse 2:1-7

*"Lembra-te, pois, donde caíste e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; e, se não, brevemente virei a ti e removerei do seu lugar o teu candeeiro, se não te arrependeres." (v. 5)*

### Reflexão

Embora esta carta seja dirigida à igreja de Éfeso, podemos considerá-la para cada um de nós, visto que formamos a Igreja de Cristo. Ninguém está imune a estes avisos do Senhor em qualquer época da Igreja. Devemos mesmo ficar gratos pelo facto de terem ficado escritos para nossa instrução. Nestes alertas, observamos que a natureza humana é a mesma em todas as épocas. Não há nada novo debaixo do céu. Enquanto existir o vírus do pecado, as pessoas são contagiadas.

Consideremos que o Senhor sabe tudo a nosso respeito. Ele conhece as nossas obras, quer sejam boas ou más. Sabe acerca da nossa dedicação ao trabalho, seja muita ou pouca. E avalia seriamente a perseverança de cada um na fidelidade à Palavra de Deus. Ele conhece aqueles que não se deixam enganar por pseudo apóstolos autoneameados para satisfazerem as suas ambições pessoais. Mas também sabe quem perde o primeiro amor, cujo grau distingue os verdadeiros filhos de Deus entre a sociedade humana.

Quando notarmos que não somos capazes de amar todos de igual maneira, é sinal que não estamos a viver no primeiro amor. O amor não cobiça a propriedade alheia, nem maltrata seja quem for, devido aos seus erros. O amor não suspeita mal, mas suporta com paciência as faltas do próximo e procura indicar o procedimento correto à luz da Palavra de Deus. O primeiro amor é representado na Bíblia pelo amor sacrificial da cruz, inerente tanto ao Pai como ao Filho.

Ajuda-me, Senhor, a voltar à prática do primeiro amor. Amém.

Maio 12

## DISPOSIÇÃO PARA O EXAME

### Leitura: Salmo 26:1-12

*"Examina-me, Senhor, e prova-me; esquadrinha o meu coração e a minha mente. Pois a tua benignidade está diante dos meus olhos, e tenho andado na tua verdade." (vv. 2, 3)*

### Reflexão

É possível que o salmista estivesse no exílio quando escreveu este cântico. Ele defende a sua integridade como pessoa que ama Deus e a Sua casa. Acha que está inocente de qualquer acusação, mas propõe-se ao justo juízo do Senhor para ser corrigido, se for caso disso. Ele não quer ser castigado com os ímpios, que procuram o ajuntamento de malfeitores. Não faz parte do seu propósito frequentar tais círculos, nem agir em conformidade com os seus ideais.

Então diz: "Examina-me Senhor". Nós estamos sob a observação constante de Deus e julgados conforme a sua justiça. Ele pode perscrutar no mais profundo do nosso ser e avaliar as intenções de cada ação. O Senhor conhece os nossos pensamentos, interesses e caminhos, nada lhe é oculto. E a sua retribuição é igualmente justa. Ele não faz aceção de pessoas, não tem privilegiados. Para Ele, os filhos são todos iguais.

"E tem compaixão de mim." Se não fosse a misericórdia do Senhor já teríamos sido consumidos devido às nossas faltas. Vale-nos a sua compaixão em cada dia, visto nos aproximarmos dele em nome de Jesus Cristo, nosso mediador. Como escreveu João: "Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo para que não pequeis; mas, se alguém pecar temos um Advogado perante o Pai, Jesus Cristo, o justo. E ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo."

Obrigado/a meu Deus pela Tua compaixão. Ajuda-me a viver.

Maio 13

## O LIVRAMENTO DE DEUS

**Leitura: Salmo 34:1-10**

*"O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem e os livra. Provai e vede que o Senhor é bom; bem-aventurado o homem que nele se refugia." (vv. 7,8)*

### Reflexão

Este Salmo revela a experiência do salmista com Deus. Toda a escrita é o reflexo do seu relacionamento com o Senhor. Ele confessa que estará sempre pronto a louvar a Deus, pois é somente nele que se gloria. E convida-nos a juntarmos-nos a ele na exaltação ao Senhor porque é digno de louvor. A seguir temos alguns verbos dignos de reflexão, para avaliar a relação existente entre ele e Deus.

"Busquei ao Senhor". Quando procuramos Deus, encontramos com certeza e somos atendidos e libertos de todos os temores. Não há medos que nos derrotem porque Deus é poderoso para operar livramento em qualquer situação. Se olharmos para Ele, somos iluminados pela sua presença, e o nosso rosto resplandece devido à sua glória. Podemos clamar a Deus, seguros de que seremos ouvidos e libertos de todas as angústias.

"O anjo do Senhor acampa-se". O devido respeito a Deus é o princípio da sabedoria, que nos orienta nas escolhas certas para uma vida justa. O anjo permanece ao nosso lado a fim de nos ajudar na prossecução da carreira cristã e atingirmos a meta final. Somos, então, desafiados a experimentar o benefício da sua proteção, procurando refúgio n'Ele. Então sabemos que Deus é bom e ajuda seus filhos.

Portanto, temei ao Senhor, e Ele fará que nada vos falte. Ele pode livrar-nos de qualquer situação difícil, porque consigo está a sabedoria e o poder de resolução. Além disso, sejamos sempre gratos pelos seus benefícios. Assim seja.

Maio 14

## HÁ SATISFAÇÃO EM DEUS

**Leitura: Salmo 42:1-11**

*"Porque estás abatida, ó minha alma, e porque te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei pela salvação que há na sua presença." (v. 5)*

### Reflexão

Este Salmo registra o sentimento de alguém que foi afastado do lugar habitual de adoração a Deus, e que está impossibilitado de lá voltar tão depressa quanto desejaria. O cântico contém duas partes, que revelam a ansiedade da alma devido ao afastamento forçado da presença do Senhor. Depois escuta a constante censura dos inimigos: "Onde está o teu Deus?" Como desejaria estar perto do seu íntimo amigo para ser confortado por Ele!

Na primeira parte, há uma clara expressão do seu desejo de comunhão com Deus, na sua Casa, segundo o seu costume. Enquanto ele esperava somente encontrar Deus no templo, nós temos a possibilidade de encontrá-lo em nosso corpo, visto termos sido feitos por Ele a sua moderna habitação. Como escreveu Paulo: "Não sabeis vós que sois santuário de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós?" Agora, ainda que estejamos longe do templo, estamos muito próximos do Senhor do templo.

Na segunda parte, manifesta o seu abatimento por se lembrar que não pode entrar na casa do Senhor para cultuá-lo como é seu desejo. Porém, confessa que uma canção está na sua boca, e nos lábios uma oração ao Deus da sua vida. E diz à sua alma que espere em Deus porque ainda tem esperança de louvá-lo no seu templo. O salmista ainda considera que Deus é a sua rocha, lugar de refúgio e abrigo seguro para um perseguido como ele.

Como agirei eu perante uma situação idêntica?! Confiarei?

Maio 15

## DEUS É O NOSSO SOCORRO

### Leitura: Salmo 46:1-11

*"Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia. Pelo que não temeremos, ainda que a terra se mude, e ainda que os montes se projectem para o meio dos mares;" (vv. 1-2)*

### Reflexão

O poeta músico não cessa de criar cânticos de exaltação a Deus, e todos levam a marca da sua experiência com o Senhor. Ainda que o inimigo seja feroz, não temerá mal algum porque o maior amigo estás consigo. Ainda que a terra seja abalada, nada receia porque tem um refúgio e uma fortaleza para se abrigar em segurança. Mesmo que as águas assaltem a terra com toda a voracidade, ele mantém a sua esperança em Deus seu salvador.

Em contraste com a fúria da terra e das águas, o salmista sabe que existe um rio cujas correntes alegam a cidade do Deus vivo. Isto diz respeito à paz reinante na cidade devido à presença do Senhor. O fluir do Espírito Santo é como um rio que banha as suas margens que, sendo regadas, produzem vida nova para alegria dos habitantes. Mas quando o soberano Deus se manifesta com poder, todos temem e tremem. Ele é digno de ser reverenciado por todas as criaturas.

Aquele que comanda os exércitos celestes é poderoso e está do nosso lado. Consideremo-lo a nossa fortaleza, onde podemos refugiar-nos e ficar em segurança, até passar a fúria do inimigo. O Senhor diz a cada um: "Aquietai-vos e sabeis que eu sou Deus." Saber quem é o nosso Deus inspira confiança, que resulta em segurança e conduz à vitória. O nosso Senhor é sábio, amoroso e poderoso para nos proteger nas diversas dificuldades que nos assaltam.

Obrigado/a meu Senhor pelo socorro que recebo em cada dia.

Maio 16

## CONVITE AO LOUVOR

### Leitura: Salmo 103:1-12

*"Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum dos seus benefícios." (vv. 1, 2)*

### Reflexão

O salmista convida a sua alma a louvar a Deus, sem esquecer nenhum dos benefícios, que são inúmeros. Este deve ser o verdadeiro sentimento diário de cada cristão. É dever de todos demonstrar gratidão sincera pelas imensas concessões do nosso Pai celestial. Em primeiro lugar, agradecemos o imerecido perdão, que só recebemos mediante a graça divina. Se não fosse a sua misericórdia, já teríamos sido consumidos.

Ao Senhor devemos a vida e a proteção, assim como o livramento das enfermidades. Ele é poderoso para nos livrar da sepultura antes do tempo certo; providencia-nos uma renovação à semelhança das águas. O Espírito Santo atua em todas as células do nosso corpo e confere-lhes nova vitalidade. Além disso, é Ele quem provê provisão adequada para uma vida bem sucedida. Por tudo isto, devem os filhos estar gratos ao Pai e exaltá-lo pela sua grandeza.

Não esqueçamos os seus atos de justiça, efetuados em benefícios dos oprimidos e espoliados. E ainda, o convite de Jesus: "Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei." Quem se aproxima dele sente aliviada a sua carga e mais liberdade para prosseguir a caminhada rumo ao lar celestial. Por tudo isto, estamos gratos e glorificamos ao Senhor, pois Ele é compassivo e grande em benignidade.

**Oração:** Pai nosso que estás no céu, agradeço por tantos benefícios concedidos à minha alma; mas rogo que sempre me protejas das ações perversas e me dê saúde. Amém.



Maio 17

## HÁ BÊNÇÃO NO TEMOR DE DEUS

**Leitura: Salmo 112:1-10**

*"Louvai ao Senhor. Bem-aventurado o homem que teme ao Senhor, que em seus mandamentos tem grande prazer. A sua descendência será poderosa na terra; a geração dos rectos será abençoada." (vv. 1, 2)*

### Reflexão

Muito felizes são as pessoas que temem a Deus. O verdadeiro temor inspira reverência ao Soberano Senhor e submissão à sua vontade. Os seus mandamentos não são pesados, nem oprimem quem quer que seja. O seu pleno cumprimento causa mesmo grande prazer aos obedientes e um excelente resultado prático. A obediência aos planos divinos é fundamental para uma vida feliz. Então, sejamos felizes fazendo a vontade daquele que nos ama e quer o nosso bem.

O temor a Deus contribui para a felicidade de toda a família, visto que todos os membros são orientados pelas leis espirituais do Senhor e fazem o que é do seu agrado. Todos são iluminados pelo Espírito Santo e entendem o plano de Deus para suas vidas. Sabem que devem ser compassivos com o próximo e que devem tratar dos próprios negócios com justiça. Pois, o justo agrada a Deus e à sociedade em que está inserido, jamais será confundido.

O coração do justo está firmado sobre rocha, não será abalado nem amedrontado, porque o Senhor Todo-Poderoso está com ele para ajudá-lo. Os justos podem confiar que as promessas de Deus se cumprirão, pois Ele é fiel à sua Palavra e vela por ela. Eu quero também ser fiel à Palavra de Deus e agir de acordo com os seus mandamentos. O temor de Deus manifesta-se mediante reverência e submissão à sua vontade, e resulta em grande bênção para todos.

Meu Deus, preciso do Espírito Santo para me ajudar a viver.

Maio 18

## A ORAÇÃO PELA PAZ

**Leitura: Salmo 122:1-9**

*"Orai pela paz de Jerusalém; prosperem aqueles que te amam. Haja paz dentro de teus muros e prosperidade dentro dos teus palácios." (vv. 6,7)*

### Reflexão

Depois de ter passado longo tempo impedido de entrar na casa do Senhor, o salmista recebe um convite que lhe desperta uma alegria esfuziante. É tempo de voltar à casa de Deus e ter ali um encontro com o Senhor dos Exércitos. Quanta ansiedade para entrar no lugar santo e ter uma conversa com o seu maior amigo! Aquele era o lugar adequado para a comunhão entre dois seres que se amam, embora nós possamos, hoje, estabelecê-la em qualquer lugar.

Em virtude de um tempo de paz, que lhe permitia voltar à cidade de Deus, o poeta cantor convida-nos a orar pela paz duradoura em Jerusalém. Se o fizermos com interesse e dedicação, haverá felicidade e segurança, porque Deus faz dela a sua habitação. Recordemos que aquela cidade está no centro da terra e dali irradiará a paz para todo o mundo. Jesus declarou que são "Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus."

Como filhos de Deus, não somente oramos ao Pai, mas procuramos viver e divulgar a paz entre todos. A oração deverá sempre ser acompanhada por ações correspondentes para que sejam alcançados os efeitos desejados. Ninguém caia na asneira de ordenar que Deus faça alguma coisa, sem que nós mesmos façamos a nossa parte. O Senhor não age às nossas ordens, Ele espera que sejamos nós a obedecer às Suas. Só deste modo haverá paz e felicidade na terra.

**Oração:** Meu bom Deus, agradeço pela paz que desfruto. Mas ajuda-me a contribuir para a paz no mundo e em Jerusalém.

Maio 19

## O PODER DA CONFIANÇA

**Leitura: Salmo 125:1-5**

*"Aqueles que confiam no Senhor são como o monte Sião, que não pode ser abalado, mas permanece para sempre. Como estão os montes ao redor de Jerusalém, assim o Senhor está ao redor do seu povo desde agora e para sempre." (vv. 1, 2)*

### Reflexão

A confiança é um estado de espírito que inspira segurança devido ao ótimo conceito que temos de Deus. Assim como Jerusalém está rodeada por montes protetores, também os crentes no Senhor estão no centro das atenções de Deus, que é Todo-Poderoso. A fé cria uma sólida muralha ao redor dos crentes e protege-os.

Confiar nesta verdade é como estar rodeado de guarda-costas e desfrutar proteção constante. Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia. Os que n'Ele creem jamais ficarão confundidos nem desanimados, porque a fé serve como baluarte protetor para os refugiados.

Sem fé é impossível agradar a Deus, visto que duvidar de alguém é para essa pessoa uma ofensa. E quem ofende fica desprotegido pelo ofendido. Ninguém duvide da capacidade protetora de Deus, se quer ser bem sucedido. Ele é sábio e poderoso para resolver situações difíceis e conceder livramento adequado aos seus amigos.

A fé genuína é acompanhada por amor e justiça, uma tríade inseparável na realização de obras enaltecidas do nosso Deus. Portanto, convém manter a fé nas promessas do Senhor e viver de acordo com a sua Palavra, realizando sempre obras do seu agrado, com a garantia de receber a respectiva recompensa.

**Oração:** Eu confio, Senhor. Dá-me a Tua proteção constante e ajuda-me a realizar obras de justiça com amor. Amém.

Maio 20

## O REFLEXO DA UNIÃO

**Leitura: Salmo 133:1-3**

*"Oh! quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união!" (v. 1)*

### Reflexão

A união é boa porque forma um corpo segundo a vontade de Deus para cumprimento do seu propósito. Deus queria um povo unido à volta do templo, e Israel reunia-se em massa humana ao toque de duas trombetas. A Igreja de Cristo foi iniciada pelo sacrifício na cruz, e reúne-se como um corpo à chamada do seu Supremo Comandante.

A união é suave porque nela existe cuidado mútuo entre os membros do corpo. Ninguém pode dizer que não precisa do outro, pois todos somos úteis uns aos outros. Nenhum membro pode viver isolado, ou separado do corpo, porque não é alimentado e morre por debilidade espiritual. A nossa vida espiritual depende de nos congregarmos à volta de Cristo numa família unida.

A união é como perfume no corpo, que exala cheiro agradável aos circundantes e os atrai. O Espírito Santo foi concedido à Igreja para que irradie o bom cheiro de Cristo mediante sua vida exemplar. Como perfume ativo, desperta o sentido espiritual para a beleza do corpo unido. Esta unidade é mantida mediante laços de amor, concedido por Deus para o efeito.

A união é como orvalho da manhã, que traz consigo a bênção para a terra. Unidos em Cristo, somos família e temos o privilégio de ser veículo de bênção para as pessoas. Por conseguinte, a união dos irmãos é boa porque dá o melhor testemunho de Cristo e recebe as melhores bênçãos de Deus. Procuremos, então, guardar a unidade espiritual pelo vínculo da paz.

**Oração:** Meu Deus, agradeço por fazer parte do corpo de Cristo. Ajuda-me a viver em união e a ser de maior bênção.

Maio 21

## A MENSAGEM DA BÍBLIA

### Leitura: Josué 1:1-9

*"Não se aparte da tua boca este livro da lei, antes medita nele dia e noite para que tenhas cuidado de fazer conforme tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho e serás bem sucedido." (v. 8 )*

### Reflexão

Se Josué foi aconselhado a guiar-se pela Lei do Senhor para prosperar na vida, o mesmo é requerido a nós, se quisermos uma vida abençoada. A nossa Bíblia contém sessenta e seis livros, escritos por cerca de quarenta autores de várias culturas. Enquanto a mensagem do Antigo Testamento informa que o Messias viria com o reino de Deus, a do Novo Testamento revela que o Ele já veio e proclamou o esse reino.

A sua mensagem central é a história da salvação mediante o sacrifício e a oferta de sangue. Jesus veio como cordeiro de Deus para verter seu sangue no altar do mundo e ali nos redimir. Como deveríamos estar agradecidos ao Senhor por tão grande amor! Afinal, elegeram-nos herdeiros da salvação preparada para pecadores condenados! Agradeço meu Senhor.

O efeito da sua mensagem é a formação de uma nova sociedade, onde todos são irmãos e se ajudam mutuamente. É uma nova civilização, criada segundo moldes divinos, para estabelecer a justiça e a paz na terra, cujo fundamento é o sacrifício de Cristo. Além disso, somos instruídos a viver unidos e a realizar boas obras como reflexo da perfeição.

Devemos ler e meditar nesta mensagem, para alimentar a vida nova e sermos úteis na edificação da sociedade cristã. Devemos obedecer aos seus ensinamentos para sermos abençoados e uma bênção para outros. Finalmente, temos de proclamar esta mensagem, para que outros recebam a mesma instrução, a fim de serem incluídos na família de Deus. Amém.

Maio 22

## O FRUTO DOS JUSTOS

### Leitura: Salmo 92:1-15

*"Os justos... estão plantados na casa do Senhor, florescerão nos átrios do nosso Deus. Na velhice ainda darão frutos, serão viçosos e florescentes para proclamarem que o Senhor é reto." (vv. 13-15)*

### Reflexão

Este cântico é um convite ao louvor a Deus em virtude dos benefícios alcançados devido ao seu poder. No final, refere-se aos crentes que visitam regularmente a casa do Senhor, comparando-os a plantas que florescem e frutificam na estação própria. Geralmente, as plantas dão fruto de acordo com a sua qualidade e a do terreno onde estão plantadas. Algo semelhante acontece conosco, o lugar que visitamos influencia a nossa maneira de ser e agir.

Aqueles que costumam visitar regularmente a casa do Senhor são alimentados pela Palavra de Deus, a qual exerce grande influência sobre nós, de modo a agirmos corretamente. Quando as nossas raízes estão em Deus e na sua Palavra, permanecemos firmes, inabaláveis por qualquer tempestade, e capacitados para frutificar segundo o dom de cada um. Os justos, arraigados na casa do Senhor, serão lavoura de Deus e crescerão harmoniosamente sob o seu cuidado.

Os justos crescerão, sobretudo, na fé e no conhecimento de Deus, até atingirem a maturidade. Aqueles que visitam a casa do Senhor regularmente assemelham-se a árvores junto a ribeiros com abundância de água cristalina. Florescerão e frutificarão, exalando o bom cheiro de Cristo. Serão como aromas mistos dum jardim com muitas plantas floridas e frutos maduros. Mesmo na velhice, essas árvores mantêm o viço e produzem fruto normalmente. Ninguém fica arrumado a um canto qualquer, porque todos somos úteis em alguma coisa. Amém.

Maio 23

## OS QUATRO AMIGOS

**Leitura: Marcos 2:1-12**

*"Nisso vieram alguns a trazer-lhe um paralisado, carregado por quatro; e não podendo aproximar-se dele, por causa da multidão, descobriram o telhado onde estava e, fazendo uma abertura, baixaram o leito em que jazia o paralisado."(vv. 3, 4)*

### Reflexão

Os amigos são importantes na vida de uma pessoa. O paralisado tinha pelo menos quatro amigos que procuraram apresentá-lo a Jesus, a fim de ser sarado da sua enfermidade. Os amigos são conhecidos nas ocasiões de necessidade. O nosso principal amigo é Jesus, que se abeirou de nós, a fim de nos libertar da opressão do inimigo. Nós podemos igualmente ser reconhecidos como amigos, se procedermos de modo semelhante.

E não esqueçamos a lei da sementeira: O que semearmos isso colheremos; ou, como fizemos, assim receberemos. Não basta fazer confissão de amor, é preciso prová-lo com ações generosas, à semelhança dos quatro amigos. Como é bom ter quatro amigos! É igualmente bom fazer parte do grupo de quatro amigos, que podem ser cinco ou mais. Tem que haver amigos sinceros, prontos a arriscar a vida pelo seu amigo.

Jesus, ao observar a fé dos cinco amigos, concedeu ao paralisado o perdão dos pecados, libertando-o da condenação eterna. Jesus agiu segundo as prioridades. Este era o problema maior do homem. O segundo, era a paralisia, que lhe tirava a liberdade de locomoção. Perante a contestação do perdão concedido, Jesus ordena ao homem que se levante e vá para casa. Ele obedece e, para espanto de todos, levanta-se e caminha. Como é bom ter quatro amigos!

**Oração:** Agradeço, meu Deus, por seres o meu principal amigo. Ajuda-me a seguir o exemplo daqueles quatro amigos e a formar um grupo de amigos sinceros. Amém.

Maio 24

## CRISTO VENCE TEMPESTADES

**Leitura: Marcos 4:35-41**

*"...despertaram-no e perguntaram-lhe: Mestre, não se te dá que pereçamos? E ele, levantando-se, repreendeu o vento, e disse ao mar: Cala-te, aquieta-te. E cessou o vento e fez-se grande bonança." (vv. 38, 39)*

### Reflexão

Nós estamos também numa viagem para o outro lado. Quantas vezes se levantam tempestades que parece quererem trazer-nos vivos! Nessas ocasiões difíceis, parece mesmo que Cristo está ausente, ou adormecido, impossibilitado para nos ajudar. Mas não é bem assim. O Senhor está observando atentamente a nossa reação perante o problema. O seu especial interesse é o desenvolvimento da nossa fé, a fim de resistirmos aos abanões provocados pelas altas vagas deste grande mar encapelado.

Os discípulos em apuros podiam ter agido como Jesus, para acalmar o temporal. Mas, além disso, quando estivermos em situação de perigo, recorramos à oração e apresentemos o problema a Cristo dizendo: Senhor, salva-me desta situação. Jesus prometeu que estaria connosco e nos salvaria. Sobre tudo, não duvidemos da sua presença para agir em nosso favor. A confiança agrada a quem quer que seja e, sem dúvida, agrada ao Senhor. Façamos tudo para lhe agradecer, e Ele o fará por nós. Jesus pode vencer tempestades.

Como é excelente ter um amigo ao nosso lado para nos ajudar a superar as dificuldades próprias da vida! Visto que o Senhor tem autoridade, mesmo sobre o vento e o mar, pode muito bem socorrer os seus amigos em tempos de aflição. Tenhamos somente o cuidado de nos não afastarmos dele, mas levemo-lo sempre connosco e seremos socorridos.

Obrigado/a meu Senhor por poder confiar no Teu bom auxílio.

Maio 25

## A PROVISÃO DE DEUS

**Leitura: Génesis 22:1-18**

*"Perguntou-lhe Isaque: Eis o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto? Respondeu Abraão: Deus proverá para si o cordeiro para o holocausto, meu filho." (vv. 7, 8)*

### Reflexão

Abraão vivia no ambiente pagão, onde os devotos ofereciam seus filhos em sacrifício para terem boas colheitas. O Deus de Abraão não precisava desse culto para abençoar o seu amigo. Mas aproveitou a situação para provar a fé de Abraão. E isto Ele fará a todos os crentes para que a nossa fé seja fortalecida nas provações. Abraão não podia amar mais o filho, que ao próprio Deus que lho dera, e nós também não.

Dá-me o teu filho, diz Deus. Notamos em Abraão três excelentes características que agradam a Deus. Ele amava-o bastante para Lhe entregar o filho da promessa. Ele era obediente aos seus pedidos, de modo a não Lhe negar qualquer coisa. Ele tinha fé que o Deus que Lhe concedera aquele filho, podia muito bem ressuscitá-lo e dá-lo novamente. Pois sem fé é impossível agradar-Lhe.

Alegremo-nos pelo facto de Deus contribuir para o desenvolvimento da nossa fé. Quando o crente se sacrifica pela obediência, o Senhor liberta-o do sacrifício físico. Jesus obedeceu e deu a sua vida em resgate dos pecadores. E Deus ressuscitou-o. Isaque aceitou o seu sacrifício, o Senhor substituiu-o por um cordeiro. A fé é assim recompensada.

Os cristãos são chamados para a obediência, em comprovação da sua fé. É desta forma que Deus avalia a nossa fé, mas devemos resistir às provações, na esperança de que o Senhor tem a solução adequada. Se providenciou solução para o problema de Abraão, também o fará para nós, se provarmos fé. Deste modo, os crentes serão recompensados. Assim seja.

Maio 26

## O GRANDE MANDAMENTO

**Leitura: Deuterónimo 6:1-9**

*"Ouve, ó Israel; o Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todas as tuas forças." (vv. 4, 5)*

### Reflexão

Israel havia sido criada no meio da idolatria egípcia durante cerca de quatrocentos anos. Deus respondeu ao seu clamor e libertou-a da idolatria em que se encontrava. Então, Moisés recomenda-lhe que deve reconhecer somente o Deus que a libertou da idolatria e da escravidão. E instituiu estes mandamentos que se tornaram a sua primeira regra de fé, que é para todos quantos amam o Deus Criador.

"Ouve Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor." Os deuses das nações não passam de pedra e pau, não têm espírito nem poder para realizar qualquer obra. Deus não tem rival. O nosso Deus vive e move-se entre nós. Ele criou o universo e instituiu leis infalíveis que o governam. Instituiu igualmente leis para governo das criaturas, criadas à sua semelhança, às quais todos devemos obedecer.

"Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todas as tuas forças." Este é o grande mandamento, do qual dependem os demais, aliás toda a lei. O amor é a própria natureza de Deus e, logicamente, também a dos seus filhos. Quando aceitamos Jesus pela fé tornamo-nos morada do Espírito Santo, a própria natureza de Deus em nós.

"Estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração." É preciso ler e meditar diariamente na Palavra de Deus. Além disso, convém memorizá-la para ser utilizada quando necessário. Isto pode ser feito quando estamos sós e com a família. Convém também ensiná-la aos filhos, a fim serem preparados para andarem nos caminhos de Deus. Assim seja.

Maio 27

## O DEUS CONHECIDO

**Leitura: Actos 17:22-30**

*"Porque passando eu e observando os objectos do vosso culto, encontrei também um altar em que estava escrito: Ao Deus Desconhecido. Esse, pois, que vós honrais sem o conhecer, é o que eu vos anuncio." (v. 23)*

### Reflexão

Antes de Jesus, ninguém tinha contemplado a forma de Deus. Foi ele que o revelou ao mundo na Sua verdadeira essência. Assegurou a Filipe que quem o via a ele via o Pai, porque o Pai estava nele. Além disso, o Senhor disse ainda que Deus é espírito e que importa adorá-lo em espírito e verdade. Ele é espírito, infinito, eterno, sábio e poderoso, o criador todas as coisas, visíveis e invisíveis. Adoremo-lo com sinceridade.

Deus é conhecido pela sua santidade. Ele é puro, imaculado, e separado do pecado, que nem sequer pode contemplar o mal. Ele afasta-se dos lugares onde haja promiscuidade. Os seus pensamentos, cuja origem está no seu eterno e infalível amor, são sempre puros. Ele é santo, puro de sentimentos e pensamentos. Submetamo-nos às suas ordens.

Deus é conhecido pela sua justiça. Ele não faz aceção de pessoas no tratamento. O Senhor julga corretamente e pode justificar ou condenar segundo a reta justiça. Ele não se deixa influenciar por hipocrisias bem dissimuladas. Deus é conhecido através das suas ações justas e amorosas.

Deus é conhecido pelo seu amor. Ele sente compaixão e tem prazer em perdoar os pecadores. O seu interesse é que todos vivam eternamente. Além disso, Ele é o verdadeiro provedor que satisfaz as nossas necessidades. Deus é ainda conhecido pela sua paz, que é bem diferente da que o mundo oferece.

**Oração:** Agradeço, meu Deus, por Te revelares a mim, pobre pecador. Ajuda-me a viver em amor, justiça e paz. Amém.

Maio 28

## A COMPAIXÃO PRATICADA

**Leitura: Lucas 7:11-17**

*"Logo que o Senhor a viu, encheu-se de compaixão por ela e disse-lhe: Não chores. Então, chegando-se, tocou no esquife e, quando pararam os que o levavam, disse: Moço, a ti te digo: Levanta-te." (vv. 13, 14)*

### Reflexão

A compaixão é uma característica própria de Deus, que tem sido constantemente manifesta nas suas criaturas. O Senhor não se compraz na condenação dos pecadores, nem na morte dos ímpios. Deus sente prazer na concessão do perdão e da vida eterna às pessoas por Ele criadas. É uma grande bênção saber que estamos perdoados e podemos viver eternamente em comunhão com Deus.

Jesus, ao cruzar-se com uma mulher que perdera o seu único filho, sentiu compaixão dela e, aproximando-se, procurou confortá-la dizendo: "Não chores." Ela tinha o direito de chorar porque perdera o único apoio que possuía. Mas podia deixar de se lamentar porque receberia o seu querido filho de volta. O Senhor da vida estava presente e iria realizar o milagre de injetar vida naquele corpo morto.

Aquela mulher ficou muito feliz ao receber o seu filho. E ele ficou felicíssimo ao regressar à vida, para apoiar sua mãe durante mais alguns anos. Além disso, todos os presentes ficaram atónitos e, maravilhados, disseram que um grande profeta de Deus visitara o seu povo. Jesus comprovara deste modo que o reino dos céus havia chegado à terra, para tornar as pessoas felizes.

Quando Jesus entra no lar, a vida torna-se diferente, mais harmoniosa, cheia de vida e de vitórias sucessivas. A presença do Senhor faz a diferença sob todos os aspetos. Há mais amor, mais compaixão e ajuda fraterna para todos. Oremos.

Maio 29

## QUAL A MEDIDA DO AMOR

**Leitura: Lucas 7:40-50**

*"Não me ungiu a cabeça com óleo; mas esta ungiu-me os pés com bálsamo. Por isso te digo: Perdoados lhe são os seus muitos pecados, porque ela muito amou; mas aquele a quem pouco se perdoa, pouco ama." (vv. 46, 47)*

### Reflexão

A parábola que Jesus contou é uma grande lição de amor, que se reflete no perdão, ou vice-versa, o perdão que se reflete no amor. Enquanto o ofendido ama e perdoa ao ofensor, o ofensor perdoado ama a quem o perdoou na mesma medida dos seus pecados. Qual era o peso dos meus pecados? Se pesavam pouco, pequeno será o meu amor. Se, porém, os meus pecados pesavam muito, então o meu amor será maior.

Recordemos que Paulo, embora instruído na lei, reconheceu ser o principal dos pecadores. A minha confissão não pode ser diferente a este respeito. Os meus pecados mereciam a condenação. Mas o amor de Deus era ainda maior, de tal maneira que deu o seu querido Filho por mim para me libertar da condenação. Agora, somente posso, e devo, amá-lo de coração, alma e força. Isto é, procurarei fazer tudo aquilo que sirva para sua glória.

Quando reconhecemos a gravidade do nosso pecado e o seu mérito, ficamos em condições de amar na mesma medida e, também, de perdoar a quem nos ofende. Amor e perdão são recíprocos, inseparáveis, andam sempre juntos. Representam a própria natureza de Deus, e dos seus filhos também. O amor de Deus abrange do céu à terra e do oriente a ocidente, sem distinção de etnias, cores e culturas. Assim é conosco.

**Oração:** Agradeço, meu Senhor, por tão grande amor, que perdoou os meus pecados. Ajuda-me a amar e a perdoar na mesma medida como teu filho. Amém.

Maio 30

## CONCEITOS SOBRE JESUS

**Leitura: Lucas 9:18-26**

*"Enquanto ele estava orando à parte, achavam-se com ele somente seus discípulos, e perguntou-lhes: Quem dizem as multidões que eu sou? Responderam eles: Uns dizem: João, o Baptista; outros: Elias; e ainda outros, que um dos antigos profetas se levantou."(vv. 18, 19)*

### Reflexão

Naqueles tempos, apesar de terem as Sagradas Escrituras, somente uns poucos se aperceberam quem era Jesus. Em nossos dias acontece o mesmo, pois existem várias opiniões a respeito daquele que está na origem dos céus e da terra. Dizem uns: Ele foi um grande filósofo. Alegam outros que foi um grande mestre. Ainda outros afirmam ter Ele sido um ótimo profeta. Há também quem tenha dito que foi um grande taumaturgo, em virtude das suas inúmeras curas.

Sem dúvida que Jesus reunia todas essas facetas na sua personalidade. Porém, Ele é mais que isso, e, por este motivo, interrogou os discípulos a respeito da sua opinião. O porta-voz respondeu certo ao dizer que Ele era "o Cristo de Deus". Sim, Jesus era o Messias ungido pelo Pai para cumprir a nobre missão de resgatar a humanidade e instaurar o reino dos céus. E nós estávamos na sua lista, fomos alvo do seu amor e do seu sacrifício. Não deveríamos estar gratos por isso?!

Devemos, contudo, renunciar ao nosso egoísmo, tomar a nossa cruz, e segui-lo devotadamente em submissão voluntária. Eis três fatores essenciais que marcam a vida dos cristãos sinceros e féis. Pois, quando aceito que Cristo viva em mim, já não vivo mais eu 'ego', mas é Cristo que vive em mim, como diz Paulo. Eu perdi a minha própria vida, egoísta, para ganhar a vida de Cristo, altruísta, que cuida dos outros.

Obrigado/a, meu Senhor, pelo privilégio de ter uma vida nova.

Maio 31

## O REINO COMPARADO

### Leitura: Lucas: 13:18-24

"Ele, pois, dizia: A que é semelhante o reino de Deus, e a que o compararei? É semelhante a um grão de mostarda que um homem tomou e lançou na sua horta; cresceu e fez-se árvore, e em seus ramos se aninharam as aves do céu." (vv. 18, 19)

### Reflexão

Na sua instrução sobre o reino de Deus, Jesus usou algumas parábolas, sendo duas delas mencionadas aqui por Lucas. Convém, portanto, que os cristãos conheçam o verdadeiro significado do reino e qual a sua função no mesmo. Neste caso, Jesus comparou os seus seguidores à luz do mundo e ao sal da terra, cuja função é iluminar o caminho da salvação e dar sabor à vida na terra. Somos luz e sal na terra.

O Senhor comparou o Reino a um diminuto grão de mostarda que, apesar de ser tão pequeno, cresce até ser uma árvore com capacidade para abrigar nos seus ramos as aves que voam no céu. O Senhor assemelhou-o ainda a um pouco de fermento, que faz levedar a massa onde é colocado, a qual cresce até ficar em condições de ser levada ao forno para ser cozida e alimentar as pessoas. Temos o pão da vida para o mundo.

Jesus ensinou que o seu reino começou humilde, simplesmente com Ele, e foi crescendo gradualmente até cerca de quinhentas pessoas, após a sua ressurreição, e três mil no dia de Pentecostes. Um pouco mais tarde, já eram quase cinco mil, segundo o capítulo quatro de Atos. E tem continuado a crescer até sermos alguns milhões. O reino de Deus tem servido de abrigo e proteção para todos aqueles que se refugiam nele. Estamos cá para proteger os necessitados.

**Oração:** Agradeço, meu Senhor, porque fui eleito/a para fazer parte do Teu reino. Ajuda-me a cumprir a minha função e a contribuir para o seu desenvolvimento nos corações. Amém.

"O reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo." Romanos 14:17

